

Diálogos entre Moda, Arte e Cultura 2



Natalia Colombo
(Organizadora)

Diálogos entre Moda, Arte e Cultura 2



Natalia Colombo
(Organizadora)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Karine de Lima

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

D536 Diálogos entre moda, arte e cultura 2 [recurso eletrônico] /
Organizadora Natalia Colombo. – Ponta Grossa, PR: Atena
Editora, 2019. – (Diálogos entre Moda, Arte e Cultura; v. 2)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader.

Modo de acesso: World Wide Web.

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-916-5

DOI 10.22533/at.ed.165201501

1. Moda e arte. 2. Cultura. I. Colombo, Natalia. II. Série.

CDD 391.009

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

“Diálogos entre Moda, Arte e Cultura 2” intenciona articular pesquisas realizadas em diferentes regiões e Instituições de Ensino Superior do Brasil, em uma abordagem histórico-contemporânea de fenômenos sociais observados nos contextos culturais analisados.

Os primeiros textos tratarão das relações através da arte e do artesanato: abordados como prováveis geradores de valorização dos saberes locais, através de um diálogo cotidiano com a própria identidade. Numa demonstração sobre como as potencialidades de aprendizado e perpetuação cultural se sobrepõe à técnica.

Na sequência, estudos sobre desenho de moda são apresentados como métodos de interface de aprendizado, processo e linguagem, como elemento de comunicação e expressão.

Na mesma medida, métodos de criação colaborativa e de reaproveitamento de materiais são abordados para o desenvolvimento de produtos (acessórios e figurinos) em um ciclo de reutilização e ressignificação – a visão de que a materialidade não representa a totalidade de um produto, demonstrando a potencialidade em estabelecer novas relações com itens que descartamos.

Ainda na esteira da ressignificação, apresentamos dois textos que relacionam a moda e o uso da roupa com os novos entendimentos entre o consumo, o ato de vestir e o ativismo social. A nova relação da roupa com a diferenciação pela correspondência e a dissociação do uso para estratificação social demonstram que o consumo de moda não mais será confundido com qualquer noção de superficialidade: a moda demonstra ser terreno fértil para encontrarmos nossos pares.

Encerramos com três textos que apresentam visões sobre a indústria da moda: os desafios para instituir a importância da valorização da indústria criativa; as novas perspectivas, além da ficção para o uso rotineiro de novas tecnologias têxteis; e o uso da tecnologia para aproximar o discurso da marca ao consumidor, são fios condutores para as exposições.

À Editora Atena agradecemos o espaço frutífero para a articulação e divulgação da pesquisa científica e aos que chegaram até este material, desejamos uma excelente leitura!

Natalia Colombo

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
UTILIZAÇÃO DE MATÉRIA PRIMA ARTESANAL NO VESTUÁRIO: UMA PERSPECTIVA DA PRODUÇÃO TECELÃ ARTESANAL DO MUNICÍPIO MINEIRO DE RESENDE COSTA	
Fabiano Eloy Atílio Batista Glauber Soares Junior Isadora Franco Oliveira Clarissa Alves de Novaes	
DOI 10.22533/at.ed.1652015011	
CAPÍTULO 2	13
ARTE & MODA EM BELO HORIZONTE: EXISTÊNCIA ESTÉTICA & REINVENÇÃO DOS MODOS DE VIDA	
Angélica Oliveira Adverse	
DOI 10.22533/at.ed.1652015012	
CAPÍTULO 3	32
AS RELAÇÕES E INTER-RELAÇÕES DAS PRÁTICAS MEDIATIVAS E EDUCATIVAS NO MUSEU DE ARTE DE BELÉM (MABE) – ESTADO DO PARÁ	
Milena de Lima Wanzeller Armando Sampaio Sobral Gilmar Wanzeller Siqueira Maria Alice do Socorro Lima Siqueira Diego Figueiredo Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.1652015013	
CAPÍTULO 4	46
O BONECO ARTICULADO BIDIMENSIONAL COMO INTERFACE NO PROCESSO DE APRENDIZADO DO DESENHO DE MODA	
Celso Tetsuro Suono	
DOI 10.22533/at.ed.1652015014	
CAPÍTULO 5	58
DESENHO DE MODA COMO OBJETO DE ENSINO, APRENDIZAGEM E COMUNICAÇÃO COLETIVA	
Valeska Alecsandra de Souza Zuim Ana Cláudia Silva Farias Raquel Viana Gondim	
DOI 10.22533/at.ed.1652015015	
CAPÍTULO 6	67
SWAPART: SISTEMA COLABORATIVO PARA CRIAÇÃO DE FIGURINOS SUSTENTÁVEIS POR MEIO DO DESIGN THINKING	
Mariane Fernandes Costa Cleuza Bittencourt Ribas Fornasier	
DOI 10.22533/at.ed.1652015016	

CAPÍTULO 7	74
DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE ACESSÓRIOS HANDMADE A PARTIR DE RESÍDUOS TÊXTEIS	
<p>Júnia de Magalhães Vieira Machado de Mesquita Carolina Ângelo Jerônimo Domingues Tatiana Machado Resende Guedes Thayenne de Moura Pereira Álvaro Toledo Campos</p>	
DOI 10.22533/at.ed.1652015017	
CAPÍTULO 8	80
A MODA AFRO-BRASILEIRA NA MARCHA DO ORGULHO CRESPO: REGIMES DE VISIBILIDADE	
<p>Maria do Carmo Paulino dos Santos Cláudia Regina Garcia Vicentini Suzana Helena Avelar</p>	
DOI 10.22533/at.ed.1652015018	
CAPÍTULO 9	92
VÍNCULOS DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE MODA E O FEMINISMO CONTEMPORÂNEO	
<p>Paula Cristina Visoná Maetê Vontobel</p>	
DOI 10.22533/at.ed.1652015019	
CAPÍTULO 10	101
A ECONOMIA CRIATIVA E O FAST-FASHION NO BRASIL: O VIÉS ECONÔMICO SIMBÓLICO NO CONSUMO DE MODA EM MASSA	
<p>Ana Paula Nobile Toniol Sara Albieri</p>	
DOI 10.22533/at.ed.16520150110	
CAPÍTULO 11	113
TÊXTEIS INTELIGENTES E CONVERSÃO DE TECNOLOGIA – PROPONDO UM BATE-PAPO	
<p>Marcos José Alves de Lima João Roberto Gomes de Faria Paula da Cruz Landim</p>	
DOI 10.22533/at.ed.16520150111	
CAPÍTULO 12	124
A RELAÇÃO DA TECNOLOGIA COM A SOCIEDADE POR MEIO DAS CAMPANHAS PUBLICITÁRIAS DA DIESEL	
<p>Paula Barreto de Oliveira Najla Santana Hishmeh</p>	
DOI 10.22533/at.ed.16520150112	
SOBRE A ORGANIZADORA	134
ÍNDICE REMISSIVO	135

DESENVOLVIMENTO DE UMA COLEÇÃO DE ACESSÓRIOS HANDMADE A PARTIR DE RESÍDUOS TÊXTEIS

Data de aceite: 12/12/2019

Júnia de Magalhães Vieira Machado de Mesquita

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Muriaé – Minas Gerais

Carolina Ângelo Jerônimo Domingues

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Muriaé – Minas Gerais

Tatiana Machado Resende Guedes

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Muriaé – Minas Gerais

Thayenne de Moura Pereira

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Muriaé – Minas Gerais

Álvaro Toledo Campos

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

Muriaé – Minas Gerais

RESUMO: O objetivo deste artigo é introduzir as técnicas manuais de desenvolvimento de produto e o reaproveitamento de materiais têxteis da indústria de confecção na criação de uma coleção de acessórios de moda. Dessa forma, foi percebido que esta proposta além

diminuir os impactos ambientais, também contribui na redução dos impactos sociais e econômicos de uma região.

PALAVRAS-CHAVE: Reaproveitamento; têxteis; moda.

DEVELOPMENT OF A COLLECTION OF HANDMADE ACCESSORIES FROM TEXTILE WASTE

ABSTRACT: The objective of this article is to introduce the manual techniques of product development and reuse of textile materials from the clothing industry in the creation of a collection of fashion accessories. Thus, it was perceived that this proposal further diminishes the environmental impacts, also contributes in reducing the social and economic impacts of a region.

KEYWORDS: Reuse; textile; fashion.

1 | INTRODUÇÃO

Em meio a tantos desastres ecológicos catastróficos e ao consumo desenfreado, é sabido que o designer tem o papel fundamental no desenvolvimento de projetos de produtos, pois esses impactos ambientais podem ser reduzidos a partir de atitudes que podem ser iniciadas desde a seleção e aplicação de materiais, até a orientação da logística reversa

do produto.

Considerando essa situação, este artigo foi desenvolvido em uma pesquisa de iniciação científica que busca introduzir as técnicas manuais de desenvolvimento de produto e o reaproveitamento de materiais – que são descartados incorretamente no meio em que vivemos – na criação e confecção de acessórios de moda, dando-lhes uma nova configuração, no intuito de prolongar a sua vida útil, já que no Brasil, segundo Paiva (2015), apenas 3% são reciclados, enquanto 30% poderiam ser aproveitados.

2 | MÉTODO

Este estudo foi desenvolvido com base no método de pesquisa bibliográfico, tendo como principais fontes os livros, artigos e páginas de web sites.

Para o desenvolvimento da coleção foi necessário seguir uma referência estética para guiar o processo de criação, sendo assim foi realizada uma pesquisa imagética sobre a temática adotada. A etapa de criação, por sua vez, seguiu o método utilizado no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, que consiste no desenvolvimento do painel de referência, painel de imagem conceito, definição de cores, formas e texturas, público-alvo, macrotendência e microtendência, geração de alternativas e definição da coleção.

3 | TRANSFORMANDO RESÍDUO EM BENEFÍCIO SOCIAL

Leonardo Boff (2013) afirma que o desenvolvimento sustentável é fruto de um comportamento consciente e ético para com os recursos limitados da Terra, por isso, é importante assegurar a vitalidade do planeta, manter o equilíbrio da natureza e usar de forma racional os bens naturais. Ademais, essa expressão é somente viável quando há uma integração com a comunidade, valorizando o capital local e regional.

A sustentabilidade é composta por três pilares que se complementam entre si, o ambiental, o social e o econômico, que se relacionam de forma equilibrada com outros aspectos da sociedade. Nesse contexto, é indispensável refletir como a velocidade dos produtos fabricados se intensificaram e perderam seus valores, por isso, nos últimos anos fala-se de uma moda com múltiplas economias: sustentabilidade, economia solidária, economia criativa e empreendedorismo social, um conjunto de ações, na qual a preocupação constante é a busca de uma relação equilibrada entre meio ambiente e o ser humano. (CARLI; VENZON, 2012; FLETCHER; GROSE, 2011).

Observando os grandes impactos gerados pelas indústrias de moda, como por exemplo, os retalhos de tecidos resultantes da execução do corte, manifesta-se, atualmente, um novo conceito nessa área, o *upcycling*, ou seja, que utiliza o material excedente ou descartado e o transforma em algo novo. (ANICET; BESSA; BROEGA, 2011). Neste sentido, o *handmade* é uma prática que se refere a todo tipo de artesanato feito à mão, a qual está relacionada ao aproveitamento dos materiais locais e que

propõe ao designer uma fuga dos padrões tradicionais existentes, como por exemplo, um olhar diferente para a adoção de uma determinada tendência. Com essa técnica, é possível criar uma peça criativa, singular e única que carregue a identidade e os valores que o designer acredita. (BORGATO; PINHEIRO, 2017). São inúmeras possibilidades de técnicas feitas à mão que podem ser aliadas ao design de moda como o bordado, *patchwork*, confecção de adornos, assim como o pompom.

O adorno pompom é uma bola ou tufo ornamental e pode ser produzido em diversos materiais como lã, penas, papéis, entre outros. Desde da moda vitoriana, em 1875, na França, que vem sendo visto ornamentando as vestimentas, e exprimiam a inocência, fragilidade e delicadeza das mulheres. (CAMPOS, 2017; MENDONÇA, 2013). Contudo, diversos povos e culturas já o utilizavam em suas vestimentas e acessórios. Como exemplo de povos mais expressivos que usufruíram desse enfeite, que viria a ser tendência no século XXI, temos os indianos e peruanos, que possuem culturas fortemente enraizadas nas técnicas manuais, como pode observar na Fig. 1. (CAMPOS, 2017).



Figura 1: Camelo enfeitado para a Feira de Camelos na cidade de Pushkar, Rajasthan, Índia.

Fonte: Pinterest

No Brasil, os pompons também aparecem como forma de arte e eles podem ser vistos no projeto criado pela gaúcha Letícia Matos, chamado de 13 Pompons. Essa iniciativa tinha como objetivo resgatar a comunicação, o afeto e as cores dentro dos espaços urbanos. Os pompons foram espalhados por árvores, postes e orelhões enfeitando primeiramente a cidade de São Paulo e posteriormente outras cidades como Porto Alegre, Goiânia, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e até na Argentina, em Buenos Aires e Medonza. (BRAUN, 2013). Outra manifestação interessante dos pompons foi nos croquis desenhados por Alceu Penna, que apareceram em uma série chamada de “Fantasias para Carnaval”. Provavelmente, um desses desenhos serviu de base para o figurino usado pela cantora Carmem Miranda em 1943, no filme “Entre a louca e morena”, conforme a Fig.2. (BONADIO, 2010). Ainda destacamos o uso dos pompons

no cinema, na vestimenta usada por Dona Zaira, conforme Fig. 2, no relevante filme de Selton Mello “O Palhaço”, criado em 2011. (JORGE, 2016).



Figura 2: Croqui de Alceu Penna; figurino de Carmem Miranda e Figurino de Dona Zaira.

Fonte: “BONADIO”, 2010, p.6; e Google Imagens.

Ademais, é importante destacar que os pompons não aparecem somente como adorno de animais e vestimentas. Outra utilização deste termo foi para denominar uma das flores mais cultivadas no Estado de São Paulo, Brasil, que é o crisântemo que possui um feixe tipo pompom. (CASTRO; DEMATTÊ; RONCANCIO, 1996).

4 | DESENVOLVIMENTO DA COLEÇÃO

Com o propósito de reaproveitar materiais que são descartados incorretamente no meio ambiente, foi desenvolvida uma micro coleção de bolsas a partir de retalhos de tecidos provenientes do corte de algumas indústrias de confecção da cidade de Astolfo Dutra e Muriaé, ambos no estado de Minas Gerais, e embalagens Tetra Pak que iriam ser descartadas no lixo convencional. Para desenvolver essa coleção de produtos de moda foi necessário definir um tema que serviu de base para a construção do Painel de Referência e do Painel de Imagem Conceito, conforme a Fig. 3, sendo este último traduzido em uma única imagem que representa todos os sentimentos do designer com relação a temática. O tema proposto para a coleção foi a sustentabilidade, sobretudo considerando os aspectos como o reaproveitamento de materiais e o resgate e uso das técnicas manuais.



Figura 3: Painel de Referência e Painel de Imagem Conceito.

Mediante ao Painel Conceito, foi realizado o estudo de cores, formas e texturas e essas informações foram adequadas ao que está disponível no mercado, ou seja, a micro tendência. Já com relação a macrotendência, foi adotada a chamada “Vida Terrena”, fornecida pelo site WGSN. Ainda durante esse processo, definiu-se o público-alvo: mulheres de 20 a 40 anos que se preocupam com a natureza e que valorizam os produtos artesanais. A geração de alternativas tomou como base as cores, formas e texturas obtidas do Painel de Imagem Conceito, além da utilização de técnicas manuais como o *patchwork* e a confecção de adornos como o pompom. Após as análises da geração, foram definidos dez croquis de bolsas, sendo apenas três destes prototipados, conforme a Fig.4.



Figura 4: Micro coleção de bolsas e três bolsas confeccionadas.

Fonte: Acervo do autor.

Os protótipos foram confeccionados a partir de retalhos de tecidos em fibras natural e sintética, adornados pelo pompom de lã, e estruturados pelas embalagens Tetra Pak, de difícil degradação e reciclagem conforme Landim et al. (2016).

5 | CONCLUSÃO

Este artigo concebeu a criação de produtos considerando a redução dos impactos ambientais gerados pela indústria da moda, a fim de minimizar danos socioambientais. Ainda assim, percebe-se que produtos feitos artesanalmente fazem com que a moda, a sustentabilidade, a economia, o social e a cultura andem estreitamente, pois esses produtos além de carregarem valores, história e costumes, carregam também uma ideia materializada de agir corretamente com a natureza, com o próximo e com as gerações futuras, gerando ainda renda para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ANICET, Anne; BESSA, Pedro; BROEGA, Ana Cristina. **Ações na área de moda em busca de um design sustentável**. Anais do 7º Colóquio de Moda, Maringá, 2011.

BRAUN, Sônia Maria Antônia Holdorf. **Intervenção urbana com fios: o tricô e o crochê na arte contemporânea em uma perspectiva educativa**. Porto Alegre, 2013. 96f. Monografia (Trabalho de Conclusão em Artes Visuais: Licenciatura). Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade: O que é – O que não é**. 2ª edição. Editora Vozes. Petrópolis, Rio de Janeiro, 2013.

BONADIO, Maria Claudia. **O croqui: algumas interpretações possíveis**. Goiânia: Editora PUC, 2010. 14f.

BORGATO, Laísa Gonçalves; PINHEIRO, Eliane. **Moda sustentável: um estudo de desenvolvimento de produto utilizando o beneficiamento handmade**. São Paulo, 2017. 11f. Monografia (Trabalho de Conclusão). Centro Universitário FEI, São Paulo.

CAMPOS, Samira. **Saiba tudo sobre os pompons, a tendência étnica mais colorida do momento**. 2017.

CARLI, Ana MerySehbe De; VENZON, Bernadete LinitaSusin. **Moda, sustentabilidade e emergências**. Editora Educ. Caxias do Sul, Rio Grande do Sul, 2012.

ESPINDOLA, Marina. **WGSN aposta: quatro macrotendências para 2018**. 2016. Disponível em <<http://costanzawho.com.br/business/wgsn-4-tendencias-2018/>> . Acesso em: 24 abr. 2018.

FLETCHER, Kate; GROSE, Lynda. **Moda e Sustentabilidade – Design para mudança**. Tradução Janaína Mendonça. São Paulo: Editora Senac, 2011.

JORGE, Marina Soler. **Figurinos, cores e enquadramentos do filme O Palhaço: aspectos plásticos na construção de um universo fechado e nostálgico**. São Paulo, 2016. 18f.

LANDIM, Ana Paula Miguel; et al. Sustentabilidade quanto às embalagens de alimentos no Brasil. **Polímeros, Ciência e Tecnologia**. São Carlos, vol. 26, 2016, pp. 82-92.

MENDONÇA, Rossana Teixeira. **A Moda e o Tempo: Os Primeiros Vitorianos**. 2013. Disponível em <<http://modahistorica.blogspot.com.br/search?q=pompons>>. Acesso em: 11 nov. 2017.

PAIVA, Roberto. Apenas 3% de todo o lixo produzido no Brasil é reciclado. **Jornal Hoje – G1**. São Paulo, abr. 2015. Disponível em: <<http://g1.globo.com/jornal-hoje/noticia/2015/04/apenas-3-de-todo-o-lixo-produzido-no-brasil-e-reciclado.html>>. Acesso em: 24 abr. 2018.

RONCANCIO, Victor Júlio Flórez; CASTRO, Carlos Eduardo Pereira de; DEMATTÊ, Maria Esmeralda Soares Payão. **Manutenção da qualidade e aumento da longevidade floral de crisântemo cv. whitepolaris**. Bragantia, Campinas, 1996. 9f.

SOBRE A ORGANIZADORA

Natalia Colombo - Bacharel em Design de Moda (2015) e Mestre em Comunicação e Linguagens pela Universidade Tuiuti do Paraná (2018). Bolsista Taxa PROSUP/CAPES (2016-2018). Membro no grupo de pesquisa: Tecnologias: Experiência, Cultura e Afetos (TECA) do PPGCom UTP/Curitiba (2017). Pesquisadora nas áreas de Moda, Comunicação, Consumo e Identidade. Experiente na área de Desenho Industrial, com ênfase em Planejamento e Desenvolvimento de Produto e Gestão de Comunicação com ênfase em Eventos Científicos.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Afeto 35, 76

Arte 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 57, 58, 59, 67, 69, 74, 76, 79, 80, 92, 93, 94, 101, 102, 106, 110, 111, 113, 120, 121, 124, 128, 134, 135, 136, 137

Artesanato 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 75, 104, 106

C

Cenografia 67

Comunicação 24, 26, 27, 40, 43, 44, 49, 58, 64, 76, 83, 85, 92, 94, 97, 99, 100, 110, 111, 112, 115, 118, 120, 124, 125, 126, 132, 133, 134

Consumo 7, 14, 31, 74, 81, 89, 97, 101, 102, 103, 109, 110, 111, 115, 126, 128, 134

Corpo social 85

Correspondência 25, 92, 93, 97, 99

Criação 7, 14, 20, 25, 41, 57, 59, 67, 68, 72, 73, 74, 75, 78, 89, 97, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 116

Cultura 1, 3, 4, 7, 11, 12, 13, 19, 27, 29, 32, 34, 35, 36, 41, 43, 44, 46, 56, 58, 67, 74, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 92, 93, 94, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 112, 113, 124, 134, 135, 136, 137

D

Desenho de moda 46, 48, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66

Design thinking 67, 68, 71, 72, 73

E

Economia criativa 6, 11, 12, 75, 101, 103, 104, 105, 106, 109, 111, 112

Ensino 42, 46, 49, 50, 53, 55, 56, 58, 60, 61, 66

Estilo 14, 15, 16, 17, 19, 23, 28, 29, 30, 36, 37, 83, 85, 90, 93, 109, 111

Experiência estética 14, 16, 18, 20, 22, 27, 28, 29

F

Fast-fashion 101, 103, 110, 111

Feminismo 92, 94, 95, 96, 97, 99, 100

Figurino 71, 73, 76, 77

I

Identidade 2, 7, 14, 22, 24, 26, 27, 33, 35, 76, 82, 84, 85, 94, 107, 125, 128, 134

Imaterial 4, 12, 20, 106, 107, 110

Indumentária 67, 92, 93, 94, 97, 125

Indústria da moda 78, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 111

Inovação 21, 22, 54, 89, 102, 106, 109, 116, 117, 119

Interações 14, 35, 127

Interface 25, 41, 42, 46, 47, 51, 53, 54, 55, 56, 114, 115, 122

L

Linguagem 41, 58, 66, 72, 93, 121, 124, 126, 133

M

Mediações simbólicas 127

Memória 11, 12, 13, 14, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 25, 29, 30, 33, 34, 35, 43, 58, 61, 62, 63, 106, 109

Mídia 23, 80, 82, 83, 85, 88, 110, 111, 122, 127

Moda 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 21, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 36, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 64, 65, 66, 67, 69, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 133, 134, 135, 136, 137

Moda afro-brasileira 80, 81, 88

Modos de vida 13, 15, 16, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 85

Movimento 10, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 29, 30, 46, 47, 50, 51, 53, 55, 83, 84, 85, 87, 88, 91, 94, 95, 96, 97, 110

P

Poder 16, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 31, 36, 37, 84, 88, 125

Publicidade 83, 104, 124, 125, 133

R

Reaproveitamento 73, 74, 75, 77

Recursos 47, 48, 56, 68, 75, 114, 122, 128

Representações étnico-raciais 82

Ressignificação 18, 81

S

Saberes artesanais 1

Semiótica discursiva 80, 83

Significados 25, 41, 61, 93, 102, 121, 125, 126

Singularidade 14, 16

Sistema colaborativo 67